



DEPARTAMENTO DE  
COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA




# Indústria e crescimento econômico

## REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE - CONIC




11 de março de 2026

# Quais as “vocações” dos países?

# Vocações construídas pelos países:

País	Especialização	Determinantes	Resultados
	“Farmácia do mundo”	Escassez de recursos; Educação técnica; clusters especializados (Hyderabad, Gujarat); regime de patentes/TRIPS (2005) favorecendo genéricos; custos competitivos; integração regulatória (OMS/FDA/EMA)	<b>Competitiva em genéricos, insumos farmacêuticos e vacinas;</b> integração regulatória internacional; grande exportador mundial de medicamentos e vacinas.
	“Fábrica mundial de bens de tecnologia”	Escala doméstica e exportadora; Zonas Econômicas Especiais; atração de IDE e transferência tecnológica; cadeia de suprimentos densa; investimento em educação STEM e P&D; política industrial de longo prazo	<b>Liderança mundial em exportações de eletrônicos e equipamentos elétricos (US\$ 887 bi em 2023);</b> foco em manufaturas de alta escala e tecnologia.
	“Motor de máquinas & automóveis da Europa”	Indústria bélica; reconstrução pós-guerra; cultura de excelência técnica; Mittelstand exportador; sistema dual de formação; finanças de longo prazo; redes regionais de inovação (Fraunhofer)	<b>Foco em máquinas, equipamentos, e veículos;</b> destaque mundial em exportações desses produtos e em farmacêuticos

## Vocações construídas pelos países:

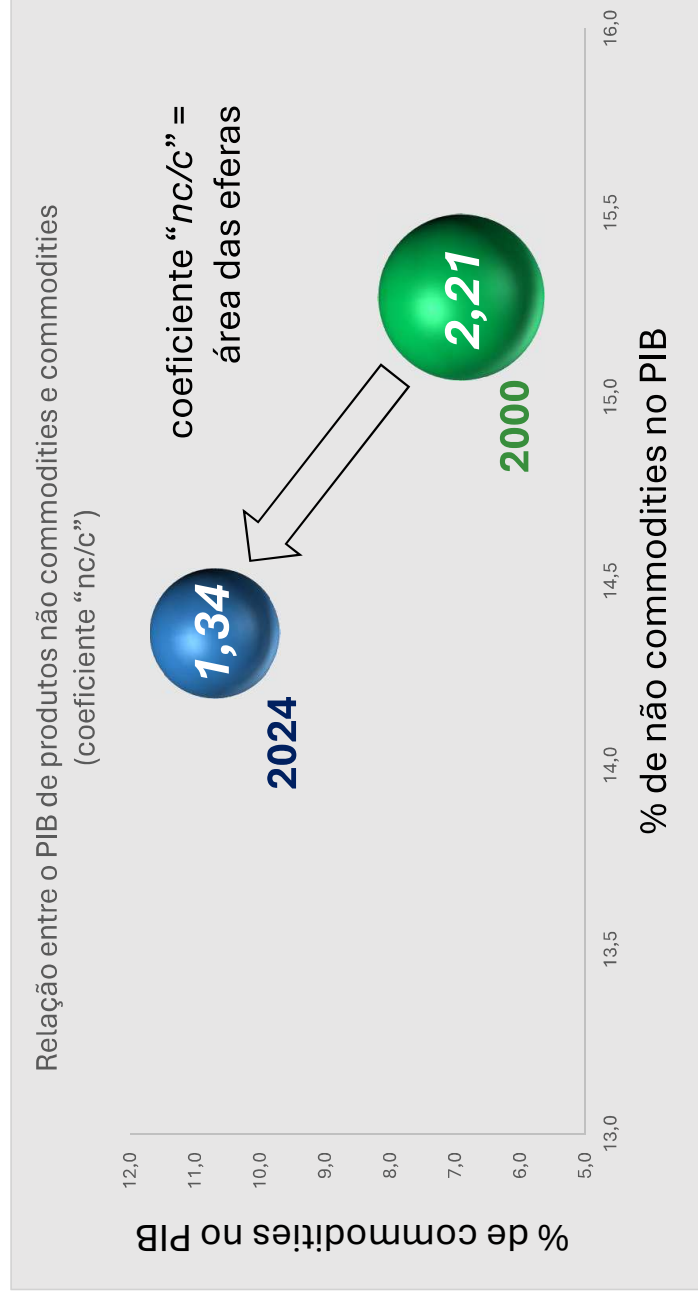
País	Especialização	Determinantes	Resultados
	“Tecnologia de defesa e aeroespacial do Mundo”	Complexo Militar pós II Guerra Mundial; Ecossistema Ciência-Defesa-Empresas (DARPA, universidades, VC); mercado de capitais profundo; atração de talentos globais; compras públicas indutoras	<b>Liderança mundial em P&amp;D</b> , aeroespacial, biotecnologia e tecnologia de ponta; alto valor agregado e domínio em patentes e design.
	“Fornecedor especializado”	Proximidade geográfica aos EUA; acordos (NAFTA/USMCA) e regras de origem; nearshoring; parques maquiladores; integração logística	<b>Integração produtiva com os EUA via USMCA</b> ; foco em automóveis, autopeças e eletrônicos para exportação regional.
	“Potência alimentar e de recursos naturais”	Dotação de recursos naturais; mercado doméstico; legado de substituição de importações (bens intermediários); capacidades agroindustriais; possibilidade de diversificação tecnológica e exportação	<b>Especialização em produtos agroindustriais e minerais</b> , celulose, químicos e metalurgia; dependência de recursos naturais e potencial de diversificação

# **E o Brasil? Como tem se especializado?**

## Isso ocorreu porque, nas últimas décadas:

- Aumento da produção petróleo e outros minérios = **↑ de % de commodities no PIB (eixo Y)**
- Aumento da produção de produtos agrícolas

- Estagnação da indústria = **↓ de % de não commodities no PIB (eixo X)**



### Especialização regressiva da economia brasileira

- ❑ **2000: R\$ 2,21 em não commodities para cada R\$ 1 em commodities**
- ❑ **2024: relação caiu para R\$ 1,34 (-39%)**

#### Fragilidades das commodities:

- ❑ Cotados internacionalmente: **Brasil é "tomador" de preços**
- ❑ **Concentração em poucos produtos** (destaques: soja, petróleo, minério de ferro) e **mercados (China)**

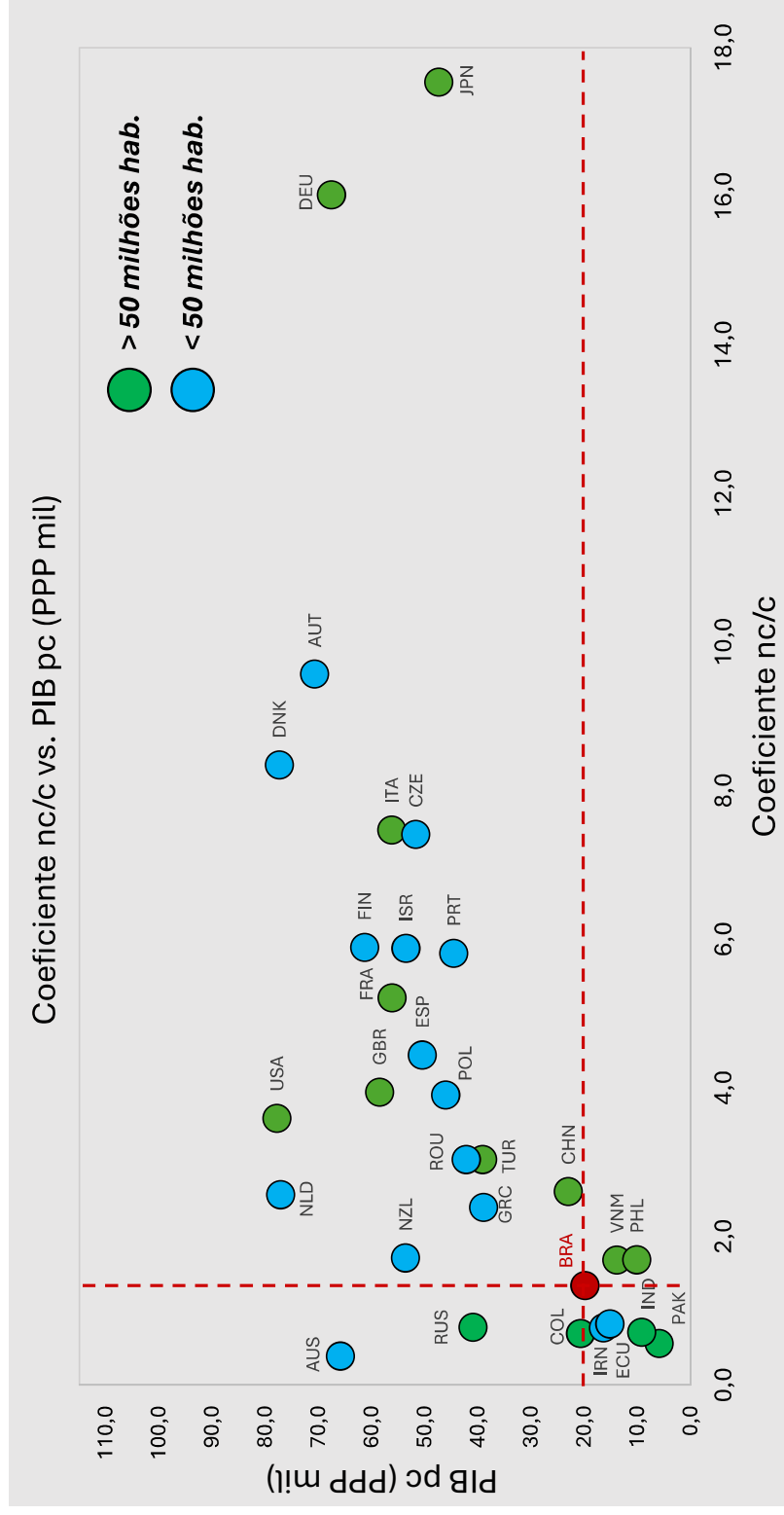
**Países populosos dificilmente atingem renda maior que a do Brasil sem industrialização mais intensiva que a nossa...**

**Exceção: países com dotação excepcional de recursos naturais (ex. Rússia)**

<b>Coefficiente nc/c e PIB pc vs. Brasil</b>	<b>≥ 50 mi hab.</b>		<b>&lt; 50 mi hab.</b>		<b>% do PIB mundo</b>
<b>Coefficiente nc/c &gt; PIB pc &gt;</b>	Alemanha China Coreia EUA	França Itália Japão Reino Unido Turquia	Áustria Dinamarca Espanha Finlândia Grécia Israel	N. Zelândia Países Baixos Polônia Portugal Rep. Tcheca Romênia	69,7%
<b>Coefficiente nc/c &lt; PIB pc &gt;</b>	Colômbia Rússia		Austrália Catar Noruega		4,4%
<b>Coefficiente nc/c &lt; PIB pc &lt;</b>	Índia Irã Paquistão		Equador		4,4%
<b>Coefficiente nc/c &gt; PIB pc &lt;</b>	Filipinas Vietnã				0,9%

## O que isso significa para o Brasil vs. demais países?

Avaliação das 32 maiores economias<sup>1</sup> que, juntamente com o Brasil, representam 81% do PIB mundial

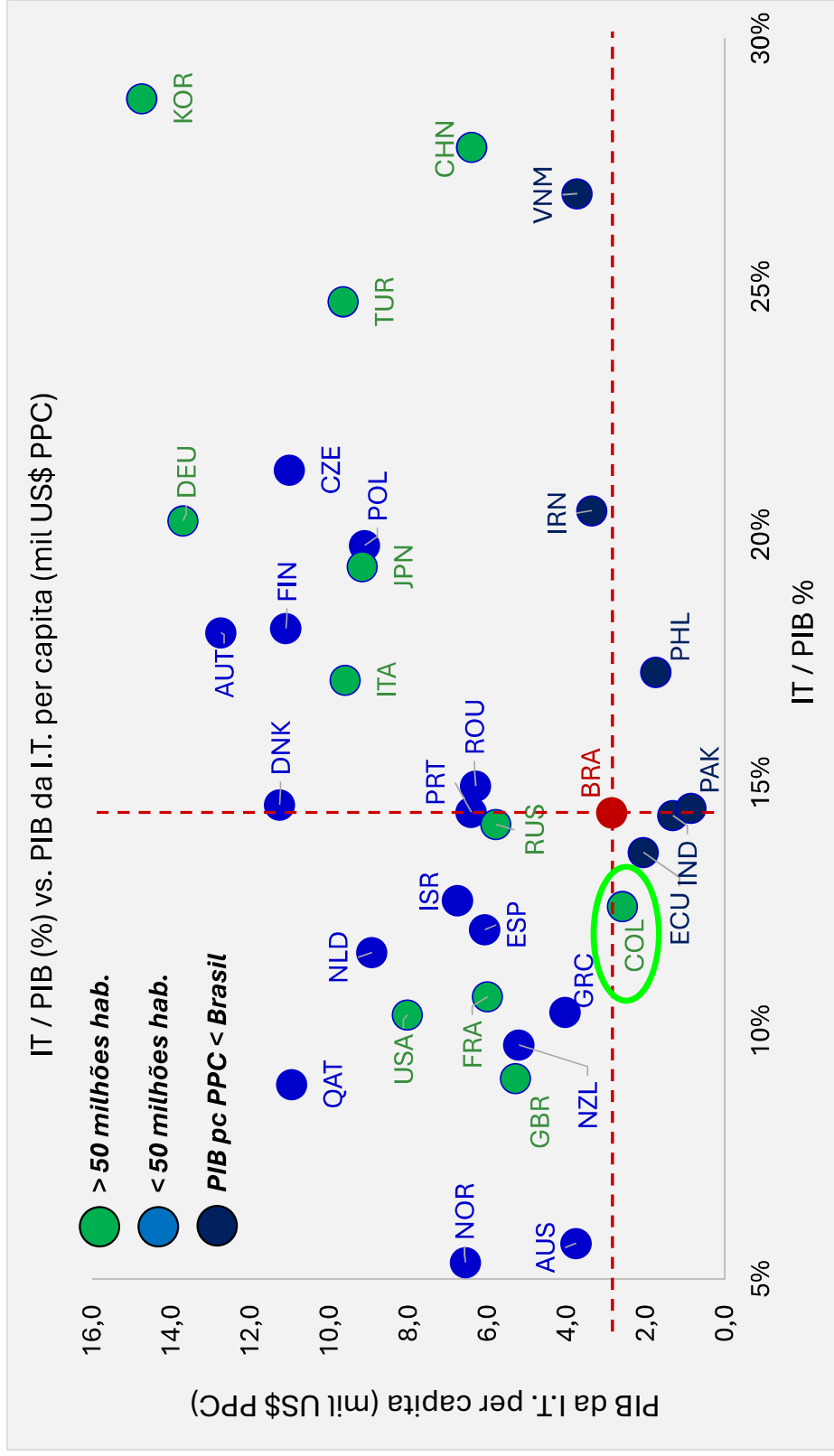


<sup>1</sup> Exceto economias com insuficiência nos dados, tais como México e Canadá.

<sup>2</sup> PIB pc PPC.

# Por que a indústria é importante?

# O único país com menos indústria (em % no PIB e US\$ PPC per capita) e maior renda que o Brasil é a Colômbia



## Países que dobraram renda combinaram alta % da indústria de transformação no PIB e elevadas taxas de investimento

País	Ano em que o PIB atingiu US\$ 20 mil	Anos para dobrar o PIB Per capita	Indústria de transf. % do PIB (ano em que dobrou o PIB)	Investimento % do PIB (ano em que dobrou o PIB)
Japão	1980	13	26,9	31,6
Coreia do Sul	2002	13	26,2	28,7
França	1978	18	21,4	21,5
Alemanha	1977	20	29,8	22,3
Itália	1983	21	24,8	22,9
Espanha	1991	24	20,1	24,6
EUA	1964	25	26,7	18,5
Canadá	1973	24	21,9	22,5
Reino Unido	1986	33	21,0	17,9
<b>Brasil (dobrou p/ US\$ 8,8 mil PPC)</b>	<b>2010</b>	<b>39</b>	<b>15,0</b>	<b>20,5</b>

**Brasil atual: menos indústria (13,7% do PIB) e menos investimento (16,8% do PIB)**

Já o **Brasil** levou mais tempo para avançar, dada a **menor % da indústria** no PIB e **baixo investimento**

# A indústria de transformação é o principal multiplicador do crescimento econômico

Impacto na economia de R\$ 1 de crescimento da produção dos principais setores privados



**Indústria de transformação**  
= 1,15



**Construção**  
= 0,81



**Ind. extrativa**  
= 0,77



**Agropecuária**  
= 0,72



**Outros serviços**  
= 0,53



**Comércio**  
= 0,53



**Sector financeiro**  
= 0,49

**MAIOR MASSA SALARIAL do setor privado**  
✓ 14,5% do total de salários da economia brasileira

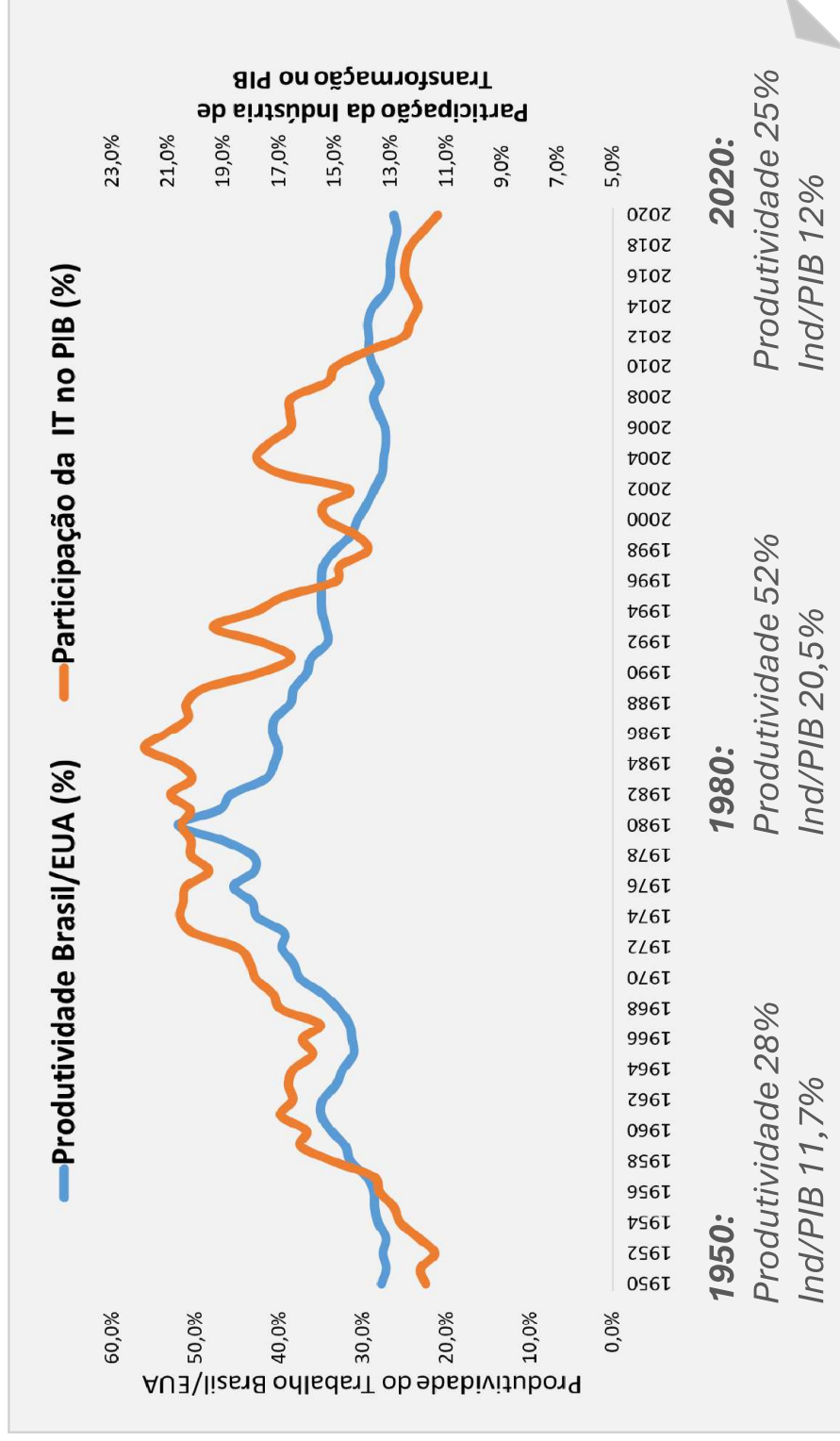
**MAIOR EMPREGADOR ACIMA DE 5 SM do setor privado**  
✓ Paga 13% da massa salarial acima de 5 SM da economia, maior % do setor privado  
**OBS: 5 SM = renda média de entrada das economias desenvolvidas**

**SEGUNDO MAIOR EMPREGADOR do setor privado**  
✓ 14,3% dos postos formais de trabalho no país.

**LIDER ABSOLUTO NA INOVAÇÃO / P&D:**  
69% dos gastos em inovação  
67% dos gastos com P&D

**GRANDE ARRECADADOR DE TRIBUTOS:**  
✓ 26,8% da arrecadação, com 14,1% do PIB (2024)

# A industrialização reduziu o hiato de produtividade c/ EUA, e a desindustrialização reabriu

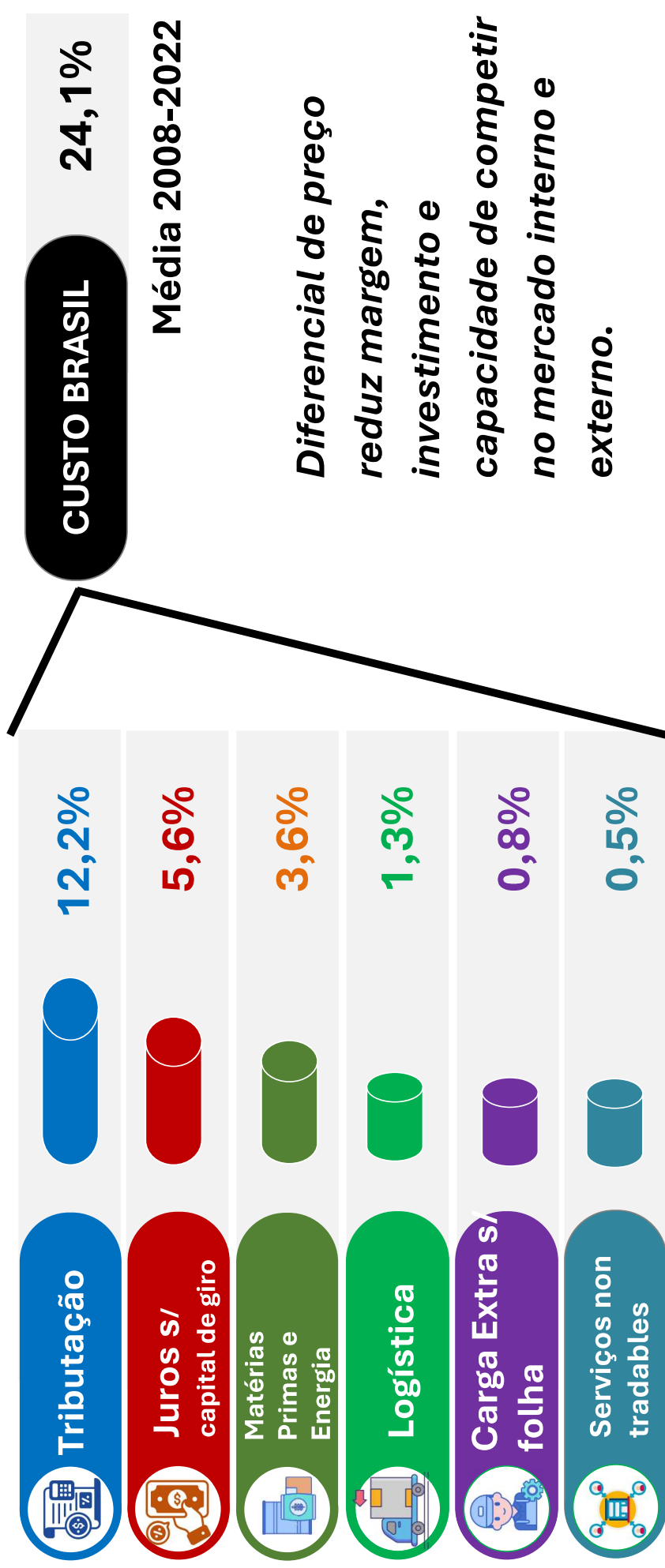


**Por que isso ocorre?**  
**A produtividade da economia é, em boa medida, reflexo da sua estrutura setorial**

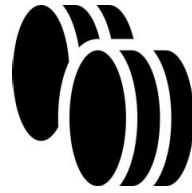


# Por que o Brasil se desindustrializou?

... Em boa medida devido ao Custo Brasil, que gerou diferencial médio de +24,1% nos preços da Indústria de Transformação



... de modo que a rentabilidade perde para investimentos financeiros



Investimento de  
R\$ 1 bilhão



Banco Mundial  
“Ambiente de negócios brasileiro [...] não recompensa adequadamente o investimento privado em inovação”  
Fonte: Banco Mundial: “Um ajuste justo: Análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil” (2017, p. 146).



! Idem p/ Investimento fixo

Média SELIC:  
9,4% a.a.

Rentabilidade líquida acumulada<sup>1</sup>, 2015 a 2024  
Indústria de Transformação<sup>2</sup> vs. Renda FIXA (CDI)

Renda Fixa<sup>3</sup>

R\$ 1,14 bi



Indústria de  
Transformação<sup>1</sup>

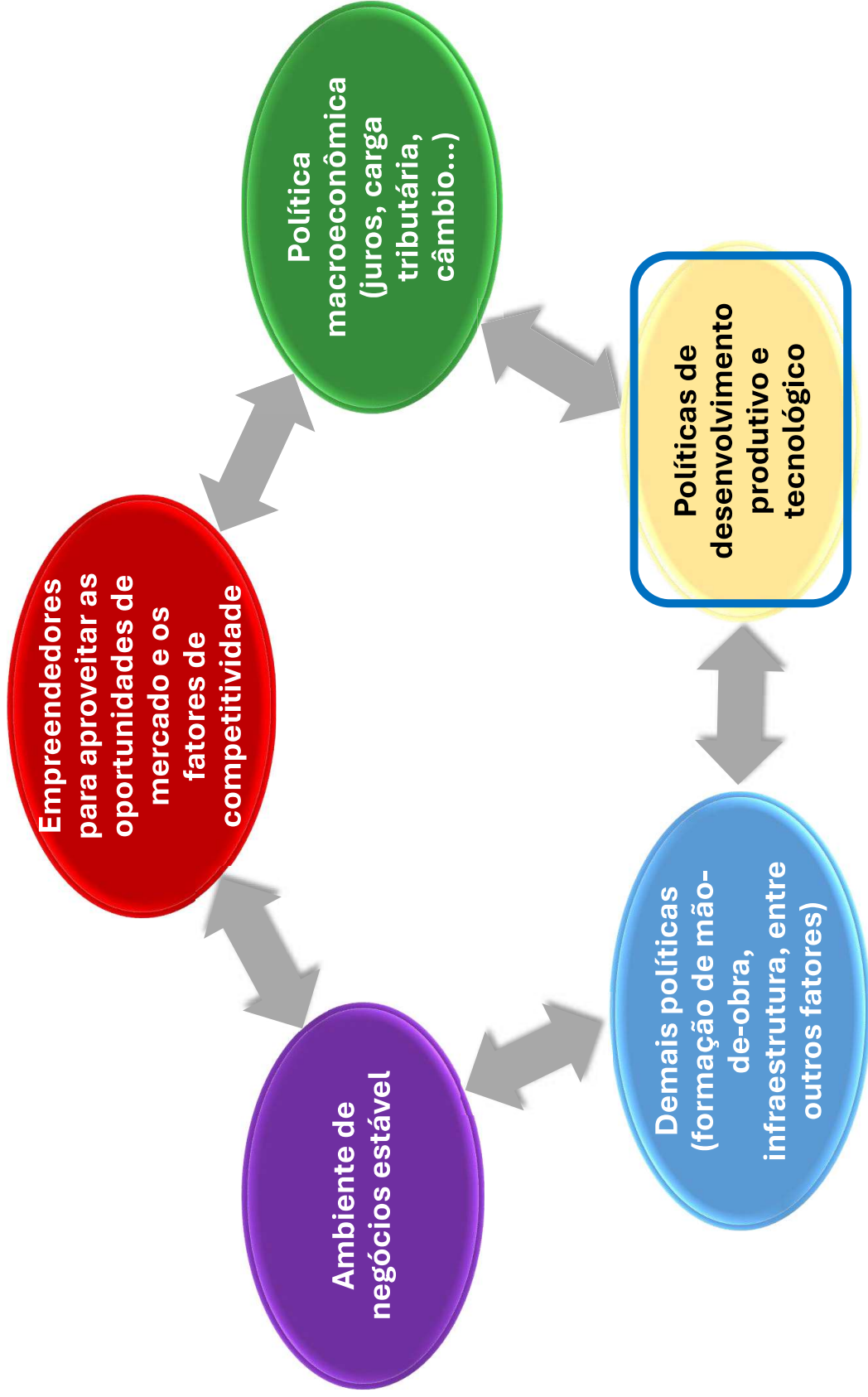
R\$ 613 mi



Fonte: Valor Pro, Banco Central., Elaboração: Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

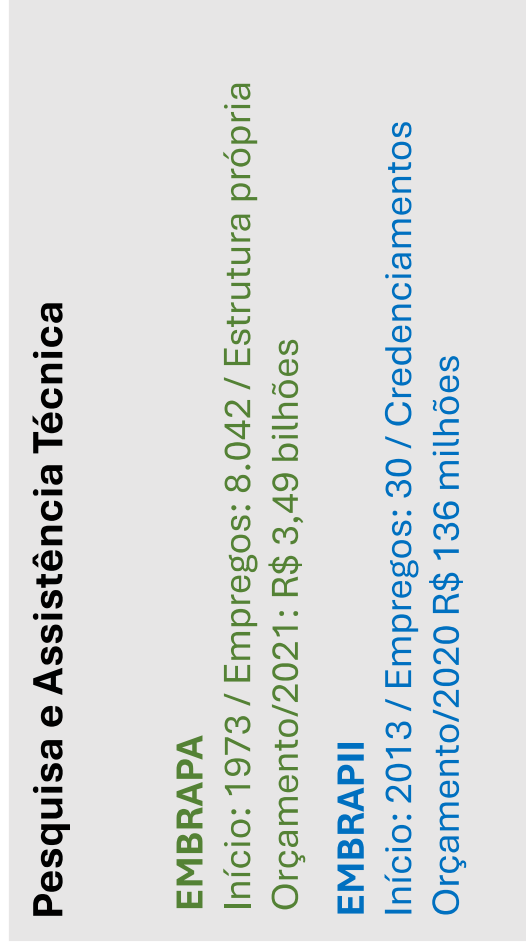
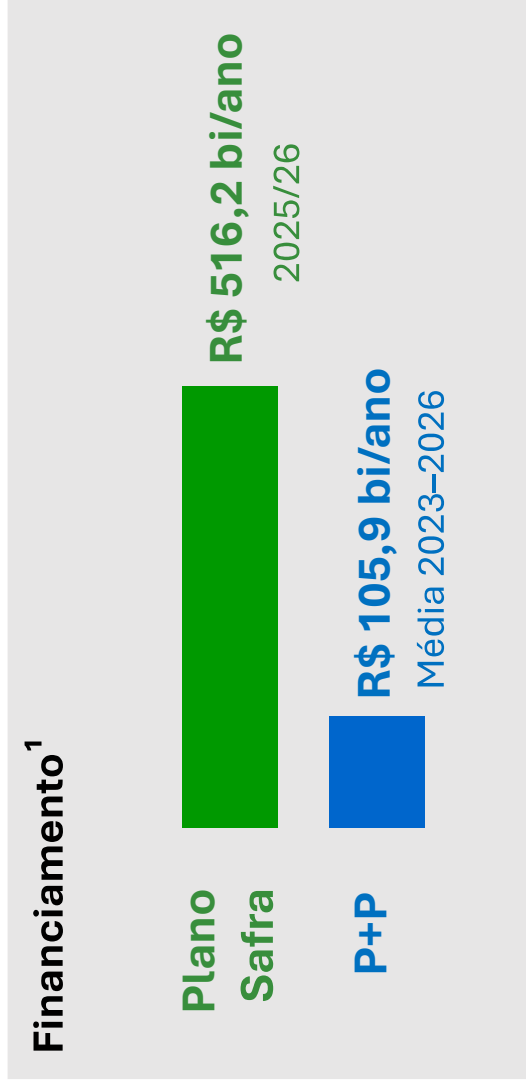
1. Valores correntes deduzido 15% de Imposto de Renda.
2. Amostra de 606 empresas industriais, abertas e fechadas, que responderam por 38% da Receita Líquida de Vendas da Indústria de Transformação<sup>1</sup> em 2023
3. Rentabilidade líquida do CDI –descontado o IR de 15%.

# Como reverter esse processo?



## Políticas de desenvolvimento produtivo e tecnológico

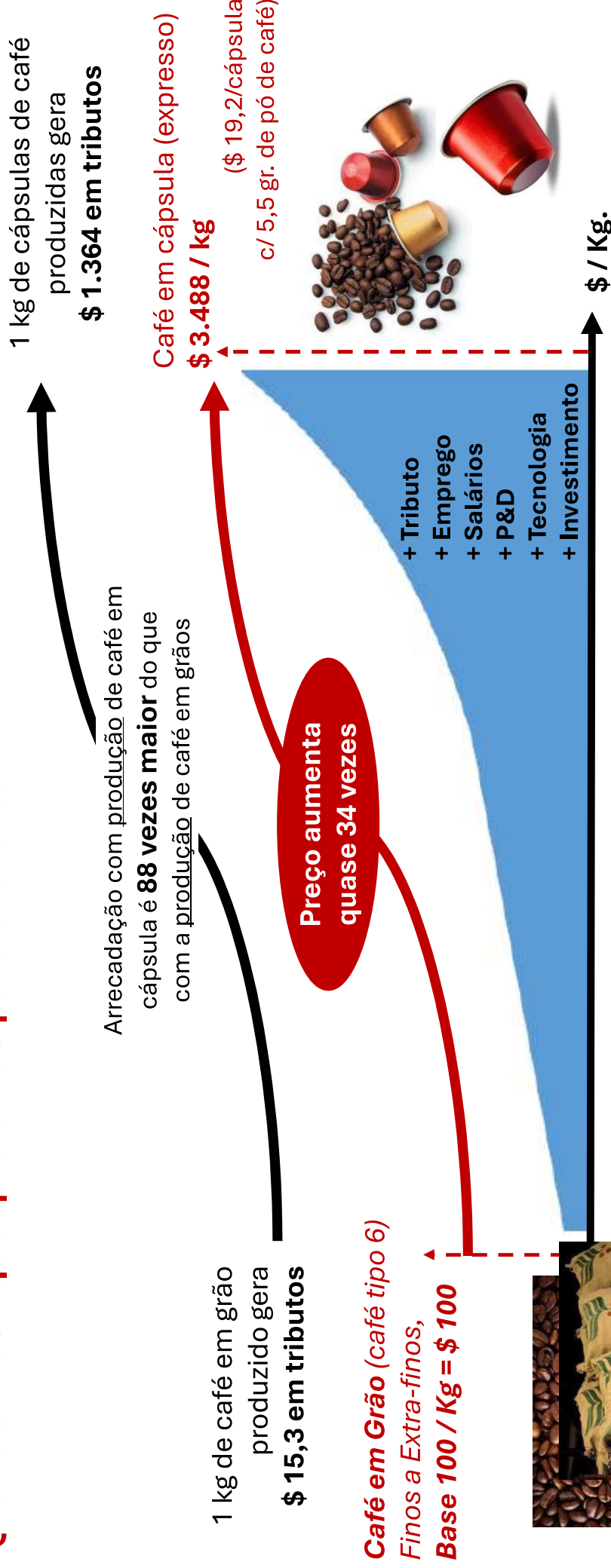
Ex. agropecuária vs. Indústria de Transformação



**O Agro recebe 3,9 vezes mais recursos por ano que a indústria de transformação**

<sup>1</sup> Plano Safra 2025/26 e P+P da NIB (2023-2026), considerando BNDES e FINEP.

# O Brasil precisa de uma inserção internacional competitiva. Qual é o Brasil que queremos para o futuro?

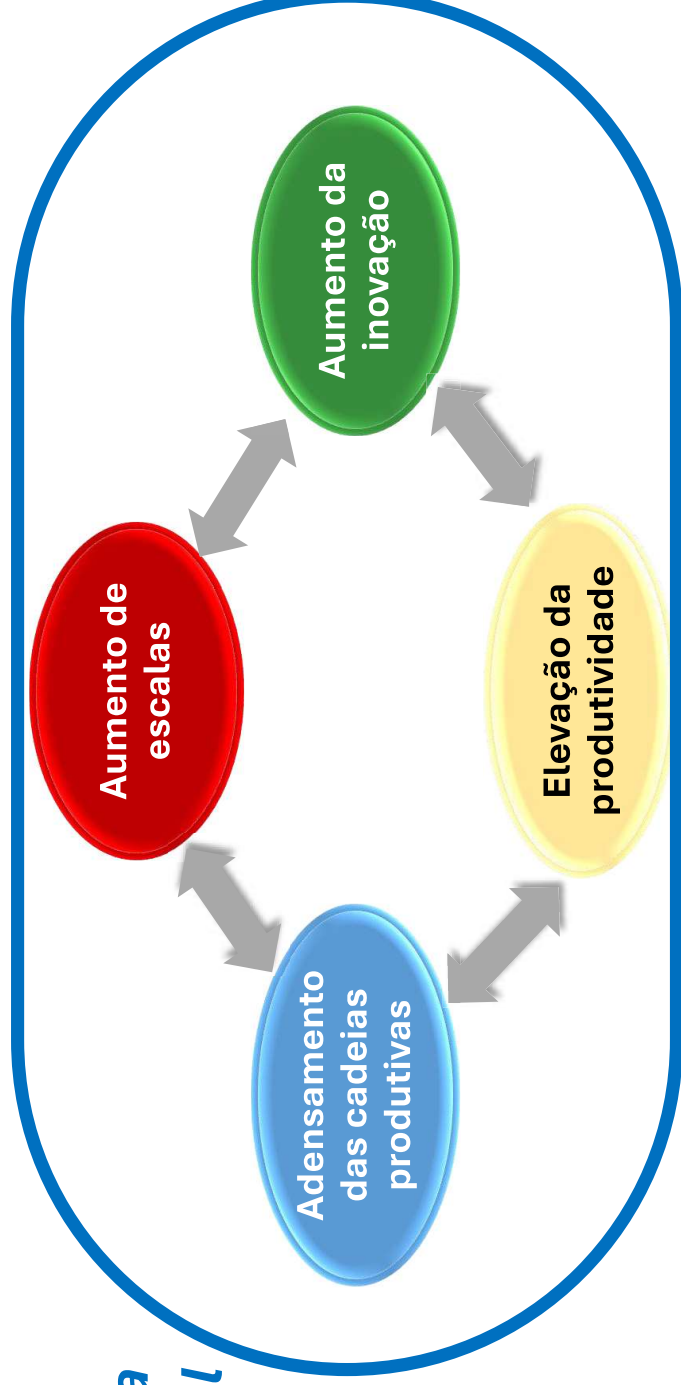


Notas: valores de referência de mercadossaca de 60kg líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor, valor descontado o Prazo de Pagamento pela taxa da NPR, posto na cidade de São Paulo. Preço em 03/05/2021 - CEPEA  
Cápsulas café: site Nespresso em 03/05/2021  
Carga tributária estudo Decomtec/FIESP: produto da agropecuária = 15,4%, produto industrial = 39,1%

# Reflexões

**Fatores necessários para o aumento sustentado da competitividade industrial:**

**Política  
industrial**



**Como criar e aproveitar oportunidades utilizando nossos recursos e competitividade em recursos primários?**